



Op. 615 - 14.03.07 - Dep. Rocha Loures  
616 - 14.03.07 - Com. Acól. São José (cópia)

## PODER LEGISLATIVO DE CAMPO MOURÃO

ESTADO DO PARANÁ

Rua. Francisco Albuquerque, 1488 - Telefax (044) 3523-23.30 - CEP 87302-220 - Cx. Postal 450

CNPJ. 79.869.772/0001-14

e-mail: [legislativomunicipal@camaracm.com.br](mailto:legislativomunicipal@camaracm.com.br)

[www.camaracm.com.br](http://www.camaracm.com.br)

Vereadora MARLA TURECK

[vereadora\\_marlatureck@camaracm.com.br](mailto:vereadora_marlatureck@camaracm.com.br)

Bancada do PSDB

# REQUERIMENTO

006/07

PODER LEGISLATIVO DE CAMPO MOURÃO

Protocolo Nº 414 /2007

Campo Mourão, 05/03/07 Horas 17:43

Rodrigo

PROTOCOLISTA

FAVORÁVEL A TRAMITAÇÃO

08/03/07

	UNANIMIDADE	MAIORIA
APROVADO POR	X	
REJEITADO		
RETIRADO		
Sala das Sessões <u>12/03/07</u>		
PRESIDENTE		

PRESIDENTE

A Vereadora que subscreve, nos termos regimentais vigentes, após ouvido o Plenário, requer que se oficie ao **Senhor DEPUTADO ESTADUAL LUIZ FERNANDO LITRO** e ao **Deputado Federal RODRIGO ROCHA LOURES**, no intuito de os mesmos disponibilizem verba para a manutenção mensal da **CASJ – COMUNIDADE DE ACOLHIMENTO SÃO JOSÉ** de Campo Mourão.

### JUSTIFICATIVA

Esta entidade vem prestando um grande serviço de utilidade pública para o município de Campo Mourão, objetivando a participação e parceria da sociedade civil organizada e de instituições não governamentais no acompanhamento, atenção à saúde e reintegração social e familiar das pessoas envolvidas com a dependência química.

A entidade acolhe temporariamente usuários de drogas lícitas e ilícitas, apoiando-os e orientando-os quanto aos cuidados com a saúde, para a desintoxicação, ou seja, a eliminação das toxinas deixadas pelas drogas no organismo humano.



# PODER LEGISLATIVO DE CAMPO MOURÃO

## ESTADO DO PARANÁ

Rua. Francisco Albuquerque, 1488 - Telefax (044) 3523-23.30 - CEP 87302-220 - Cx. Postal 450  
CNPJ. 79.869.772/0001-14

e-mail: [legislativomunicipal@camaracm.com.br](mailto:legislativomunicipal@camaracm.com.br)

[www.camaracm.com.br](http://www.camaracm.com.br)

Vereadora MARLA TURECK

[vereadora\\_marlatureck@camaracm.com.br](mailto:vereadora_marlatureck@camaracm.com.br)

Bancada do PSDB

Após este procedimento, trabalham ainda com a reintegração destes indivíduos junto à sociedade e a família.

Para a realização deste trabalho a entidade vem enfrentando dificuldades financeiras, uma vez que nada é cobrado destes internos e sobrevive somente da doação de populares. Também ainda não obtivemos nenhum repasse financeiro do Município, pois existe um período de adequação da Utilidade Pública Municipal.

Estamos enviando documentação em anexo com nosso plano de ação e relatório de custos e convidamos V.Excelência para uma visita a nossa casa.

P. Deferimento,

**SALA DE SESSÕES**, em 5 de março de 2007.

  
**MARLA TURECK DINIZ**

/LQ

Obs:enviar cópia à  
Com. Acol. São José  
Av. Jorge Walter, 320 – Centro – Cep 87302 - 020

## **CASJ – COMUNIDADE DE ACOLHIMENTO SÃO JOSÉ**



C.N.P.J. Nº 07.378.495/0001-36

Lei de utilidade pública municipal Nº 1990

Av. Jorge Walter Nº 320 – centro - CEP: 87302-020

Tel: 44 3525-1227 – Campo Mourão – PR

**Exmo. Sr.  
Luiz Fernando Litro  
Deputado Estadual**

Ofício Nº 38/ ano 2007

Vimos através deste solicitar a Vossa Sr<sup>a</sup>. A colaboração em prol da Casa de passagem e acolhida, apoio a mendicantes de rua fazendo a reinserção social. Através da vereadora Marla Tureck, encaminhamos ao Senhor e informamos que a mesma nos tem dado apoio em nossos trabalhos e nos acompanhado já há 2 anos, desde a fundação da entidade.

Atualmente estamos com a casa de triagem e uma chácara (cedida por uma ano), após este prazo, será cobrado um aluguel no valor de R\$250,00.

Temos o objetivo de adquirir esta chácara, pois o Nº de acolhidos / atendidos é de 130 pessoas mensal.

Como nosso atendimento é grande, temos uma despesa mensal de:

Aluguel: R\$320,00;

Luz: R\$170,00;

Água: R\$100,00;

Telefone: R\$200,00

TOTAL: R\$790,00 mensais.

Até essa data ainda não foram repassadas as verbas para a entidade, estamos aguardando.

Assim, necessitamos da vossa ajuda com esse valor acima citado.

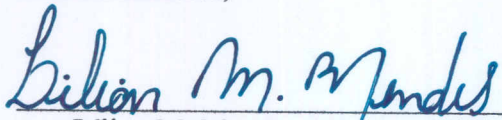
Segue anexo objetivos, finalidades metodologia dos nossos trabalhos.

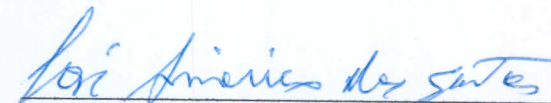
Aproveitamos a oportunidade para convidá-lo para uma visita na entidade.

Agradecemos antecipadamente a sua atenção e colaboração para que juntos façamos acontecer uma sociedade justa e igualitária.

Desejamos muito sucesso em seu trabalho como nossa liderança política.

Atenciosamente,

  
Lílian M. Mendes / Coordenadora

  
José A. dos Santos / Coordenador

**Campo Mourão, 02 de Março de 2007**

## **CASJ – COMUNIDADE DE ACOLHIMENTO SÃO JOSÉ**

C.N.P.J. Nº 07.378.495/0001-36

Lei de utilidade pública municipal Nº 1990

Av. Jorge Walter Nº 320 – centro - CEP: 87302-020

Tel: 44 3525-1227 – Campo Mourão – PR



Presidente:

João Evangelista de Paula ( Presidente Interino )

Coordenadora / Teóloga

Lílian M. Mendes

Monitores:

- Zeli José Bento
- Anderson Dutra de Oliveira

Pedagoga:

- Idemar M. Mendes

Auxiliar de Enfermagem / secretária :

- Marcele Adriane

Farmacêutica:

- Tatiana Helena Peloi

Agente de saúde:

- Valdemar

Equipe agentes da Pastoral da Sobriedade

- Edson P.Silva
- Maria Auxiliadora de Farias
- Valdevina da Silva

## ATIVIDADES REALIZADAS NO ANO DE 2006:

- Participação na formação ( curso p/ monitor ) dia 24/07-Casa da cultura
- Encontro mensal da Escola do Cursilho – na casa.
- Palestra de prevenção (drogas ) enfocando a questão da espiritualidade.  
Na Escola Monteiro Lobato 30/07/2006  
Na Escola Paulo Sexto -19.09  
No Encontro de casais E.C.C.- questão familiar e as drogas.  
No Encontro de Crismandos- Igreja- o jovem e as drogas.  
No Grupo de oração- R.C.C.- a Sobriedade.  
No Grupo de oração R.C.C.- A Sobriedade e as dependências.
- Palestra na Semana da Família- Igreja N.S.Caravaggio-  
com tema : “Valor da Vida”.
- Colégio Dom Bosco- 7ª; série- alunos , as drogas.
- Recebemos visita de 31 alunos Col.D.Bosco-na Casa S.José onde foi abordado a  
prevenção das drogas dentro da família.
- Tivemos formação com Equipe Nacional da Pastoral da Sobriedade( na chácara ) em  
Campina Grande do Sul, Curitiba- Pd. João Ceconello e Equipe:  
com temas: A prevenção das drogas, a recuperação, a intervenção, grupos de auto-ajuda,  
reinserção social, família, questões sociais, conselhos, Comad, etc.  
nos dias 04, 05, 06 de agosto.
- Escola Monteiro Lobato- dia dos pais: testemunho e apresentação- música.
- Seminário de Vida no Espírito – na casa de triagem dias 20/08 à 05/09.  
Temas abordados: As dependências, a sobriedade, a espiritualidade, atitudes de mudança e  
comportamentos, a prevenção, a recuperação dentro de uma espiritualidade, partilha,  
dinâmicas.
- Palestra no dia Internacional da Mulher – sobre drogas, violência, promovido pela  
Secretaria da Saúde- DST.  
Tema: A mulher no enfrentamento às drogas- tema desenvolvido por: Lílian M.Mendes.
- Participação da Palestra Prevenção drogas- Sesc e DST- CTA.
- Visitas às famílias carentes, por solicitação da Secretaria da Mulher.
- Evangelização, conscientização, abordagem de rua uma vez por semana.

- formação do grupo de música – Grupo Dependente de Cristo- participantes da casa.
- Escola da Fé – salão paroquial – lar Paraná – temas sociais, desenvolvido por Lilian M. Mendes. – mensal.
- participação de 02 retiros com Pd. Benedito – Dependência química.
- Celebração da missa na casa- ultima sexta-feira.
- Encaminhamentos à Comunidade Terap. – masc. : 24
- Encaminhamentos à Comunidade Terap. Fem. : 07
- Passagens aos atendidos e acolhidos : 06
- Reinserção no convívio familiar : 06
- Retorno aos estudos- Seebejacam : 01
- Reinserção no trabalho : 05
- Número de acolhidos : 26
- Número de atendidos : 35

Obs: atendemos em média 04 / 05 pessoas em situação de rua e outros, por dia.  
Além dos acolhidos na chácara.

#### INTERCAMBIOS TERAPEUTICOS;

Casa de Emaus, -Maringá, Casa de Sião, Comunidade Leprovi, Comunidade Arca da Aliança- C;Lagoa, Umuarama, outros.

#### DA MANUTENÇÃO:

- doação de uma cesta básica ( ação social ) e CRAS.
- Doação de uma cesta básica ( vicentinos )
- Doação de uma cesta básica ( Igreja Catedral )
- Doação de uma cesta básica ( Igreja N.Sr. Caravaggio )
- Verba da Pastoral da Sobriedade no valor de R\$ 70,00 mensal.

**DA PERMANENCIA DO ACOLHIDO:**

- tempo indeterminado.

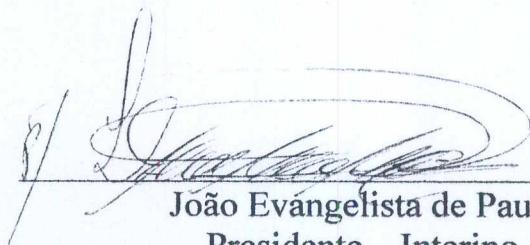
02 meses/ aproximadamente. : restauração física.

03 meses/ “ : solicitação dos documentos pessoais ( todos )

04 meses/ “ : buscamos contato com família ( se houver )-para retorno na mesma.

06 meses/ “ : alfabetização.

- após 08 meses aproximadamente o acolhido passa por uma avaliação onde poderá permanecer dentro da comunidade ou optar por trabalho fora da mesma.



---

**João Evangelista de Paula**  
**Presidente – Interino.**

**Campo Mourão, 02 de Fevereiro de 2007**

## **CASJ – COMUNIDADE DE ACOLHIMENTO SÃO JOSÉ**

C.N.P.J. Nº 07.378.495/0001-36

Lei de utilidade pública municipal Nº 1990

Av. Jorge Walter Nº 320 – centro - CEP: 87302-020

Tel: 44 3525-1227 – Campo Mourão – PR



### **Plano de Aplicação**

Despesas	Mensal	Anual
Aluguel	R\$320,00	R\$3.840,00
Água	R\$100,00	R\$1.200,00
Luz	R\$300,00	R\$3.600,00
Telefone	R\$260,00	R\$3.120,00
Farmácia	R\$200,00	R\$2.400,00
Alimentação	R\$800,00	R\$9.600,00
Gás	R\$105,00	R\$1.260,00
Produtos de limpeza	R\$200,00	R\$2.400,00
Combustível	R\$100,00	R\$1.200,00
Material de escritório	R\$80,00	R\$960,00
Manutenção do carro	R\$60,00	R\$720,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$2.525,00</b>	<b>R\$30.300,00</b>

**Campo Mourão, 02 de Fevereiro de 2007**

**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ**  
**FICHA CADASTRAL DE PESSOA JURÍDICA DE DIREITO PRIVADO**  
**IDENTIFICAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA**

CNPJ	07.378.495/0001-36		Validade	/ /		
Sigla		Tratamento	<input type="checkbox"/>	Masc	<input type="checkbox"/>	Fem
Nome	Comunidade de Acolhimento São José					
Logradouro	Av. Manoel Nogueira					
Número	829	Complemento				
Bairro	Jardim Lar Parana	CEP	87.305-150			
Município	Campos Mourão	UF	Pr			
(DDD) Telefone	(44) 3525-1227	Ramal				
Fax	E-mail					
Natureza Jurídica	<input type="checkbox"/>	Autarquia	<input type="checkbox"/>	Consórcio Intermunicipal	<input type="checkbox"/>	Economia Mista
	<input type="checkbox"/>	Empresa Pública	<input type="checkbox"/>	Entidade Previdenciária	<input type="checkbox"/>	Fundação
	<input type="checkbox"/>	Fundo	<input type="checkbox"/>	Regime Especial	<input type="checkbox"/>	Serv. Social S Autonomo
				<input checked="" type="checkbox"/>		Entidade s Fins Lucrativos

**IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO**  
(Contador ou Tesoureiro)

CPF	490.579.019-00	Tratamento	<input checked="" type="checkbox"/>	Masc	<input type="checkbox"/>	Fem
Documento	identidade	Número	3.663.772-2			
Órgão Expedidor	SSP	UF	PR			
Órgão Classe		Nº Registro				
Nome	GENELDE MENDES FILHO					
Logradouro	Rua dos Pioneiros					
Número	449	Complemento	casa			
Bairro	Jardim Lara Parana	CEP	87.305-150			
Município	Campos Mourão	UF	Pr			
(DDD) Telefone		Ramal				
Fax	(44) 3524-2026	E-mail				
Cargo	Tesoureiro					
Início do Mandato	13 / 03 / 2005	Término do Mandato	/ /			

**IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL**  
(Presidente)

CPF	617.528.949-87	Tratamento	<input type="checkbox"/>	Masc	<input checked="" type="checkbox"/>	Fem
Documento	identidade	Número	3.492.173-3			
Órgão Expedidor	SSP	UF	Pr			
Nome	LILIAN MACHADO MENDES					
Logradouro	Av. Jorge Walter					
Número	320	Complemento				
Bairro	Centro	CEP	87.320-020			
Município	Campos Mourão	UF	Pr			
(DDD) Telefone	(44) 3525-1227	Ramal				
Fax	E-mail					
Cargo	Presidente					
Início do Mandato	13 / 03 / 2005	Término do Mandato	12 / 03 / 2007			

**Anexos Obrigatórios**

1. Cópia do CNPJ
2. Ata da eleição dos atuais Gestores
3. RG, CPF e comprovante de endereço dos responsáveis

É dispensada a autenticação das cópias

**Enviar para:**

Setor de Cadastro – DG  
Tribunal de Contas do Estado do Paraná  
Praça N.S. de Salette s/n – Centro Cívico  
CEP 80530-910 Curitiba-Paraná  
Telefone:/Fax: (41)350-1737  
E-mail: tcprcad@pr.gov.br

**CASJ – COMUNIDADE DE ACOLHIMENTO SÃO JOSÉ**

C.N.P.J. Nº 07.378.495/0001-36



Lei de utilidade pública municipal Nº 1990

Av. Jorge Walter Nº 320 – centro - CEP: 87302-020

Tel: 44 3525-1227 – Campo Mourão - PR

**PLANO DE AÇÃO**

**CASJ**

**2007**

## **1.1 Identificação da Entidade**

**CASJ – Comunidade de Acolhimento São José**

1.2 Documentação

CNPJ – 07.378.495/0001-36

Lei de Utilidade Pública Municipal N. 1990

### **Endereço:**

Av. Jorge Walter, 320 – centro-fone: (44) 3525-1227

CEP : 87.302.020 – Campo Mourão – Paraná.

## **1.2 DIRETORIA ELEITA EM 13/03/2005 PARA O BIENIO 2005/2007**

Diretor Presidente : Lílian Machado Mendes

Diretor vice-Presidente : João Evangelista de Paula

1ª secretária: Tatiana Mayeski

2ª secretária : Tatiana Helena Pelloi

1º Tesoureiro: Genelde Mendes Filho

2º Tesoureiro: Edson Pereira da Silva

### **CONSELHO FISCAL:**

1º Titular : Gilmara Mendes

2º Titular: Claudenilson Moreira

3º Titular: Ester Klimek Mendes

1º Suplente: Heitor Orlando Maiao

2º Suplente: Idemar Machado Mendes

3º Suplente: Marcell Adriane Cianobla

**Diretor Espiritual : Pe. Frei André Luiz Ouriquez, S.i.a.**

### 1.3 HISTÓRICO

#### C.A.S.J.- COMUNIDADE DE ACOLHIMENTO SÃO JOSÉ ( Casa de passagem e acolhida)

A Casa de Acolhimento São José foi fundada em 13 de março de 2005, através de um grupo de pessoas participantes da Pastoral da Sobriedade( Programa de reinserção social- C.N.B.B.) O grupo de Auto-ajuda é direcionado à dependência química (álcool, droga, depressão e outros problemas familiares ou social, realizado no salão Paroquial do bairro Lar Paraná, à Rua Duque de Caxias 393, Campo Mourão Pr. Esse grupo iniciou-se no dia 26 de setembro de 2003, após curso com a equipe de Curitiba- Comunidade Terapêutica do Pe. João Ceconello, e abrigo, casa de acolhida. Com a grande participação das famílias totalmente desestruturadas , problema da toxicomania e muitos mendicantes (moradores) de rua, o grupo de auto-ajuda reuniu-se no dia 26 de fevereiro de 2004 e propuseram o projeto da Casa Abrigo, lavrado em ata. Após a fundação que se deu no dia 13/03/2005, fizemos o atendimento na Av. Manoel Nogueira, 829, Lar Paraná, sede provisória, reuniões realizadas às sextas-feiras, atendimento durante o dia com café, almoço e algumas cestas básicas, consultas, encaminhamentos às Comunidades Terapêuticas, exames, doações de roupas e calçados. A partir do mês de agosto de 2005 foi alugada a casa em novo em novo endereço à Av. Jorge Walter, 320 – centro, dando continuidade aos trabalhos, o grupo de auto-ajuda é realizado na casa e atendimento às famílias em situações acima citado.foram acolhidos sete (07) moradores de rua, dois possuíam família, um ficou aguardando vaga no C.t.r. Hoje estamos com 06 acolhidos. Nossos objetivos atuais consistem:

- 1- construção de dormitórios masculinos e femininos ( na chácara ) , além de uma casa retiro para ajuda na manutenção da Entidade.e proporcionar trabalho para os acolhidos ( reinserção no trabalho )porque muitos , devido a idade e a falta de um curso superior não conseguem entrar no mercado de trabalho, nem ter uma qualificação adequada para o mesmo( não podem voltar estudar por motivos de danos psicológicos , físicos e mental.
- 2- Futuramente o Projeto de Reinserção na chácara ( fabricação de compotas, conservas de verduras e doces. )

## 1.4 MISSÃO

Acolher moradores de rua (mendicantes) , excluídos da sociedade e família, fazendo a restauração física, espiritual , reeducação, resgate de valores que foram perdidos devido a situação de rua, reabilitando e capacitando para o trabalho, devolvendo a vida digna, suprimindo suas necessidades básicas inerentes à vida ( alimentação, moradia, saúde, vestuário, alfabetização, etc.) Enfim, dando sentido para uma vida nova, direcionando para o mercado de trabalho, sociedade , comunidade , buscando a inclusão social na vida familiar.

Despertar para a solidariedade, educar novos cidadãos com senso crítico, atuantes, formando uma sociedade mais justa e com menos violência .

## 2. JUSTIFICATIVA

Com o mundo moderno em transformações e desafios sociais, desencadearam-se crises de valores no campo social, político, econômico e religioso, deixando muitos seres humanos vivendo no individualismo e uma sociedade competitiva. Com isto, todos foram impulsionados a buscar uma maneira de viver e relacionar-se. Os avanços tecnológicos e científicos trouxeram benefícios à sociedade, mas também influências negativas sobre o ser humano. Tais influências vêm atingindo as famílias, base da sociedade, onde mudaram-se os valores humanos, todos querem Ter mais, e esqueceu do "Ser". Para sobreviver às exigências do mercado de trabalho é necessário qualificação e cursos superiores, assim muitos não conseguem corresponder com tais exigências, há o desemprego, desestrutura familiar, social, profissional e o problema da toxicomania, tais fatores levam o ser humano a fatores de risco ( moradores de rua )

O reconhecimento da importância da Família no contexto social está explícitos no Art. 226 da Constituição Federal, dizendo que a família tem especial proteção do Estado. No Brasil tal reconhecimento se reafirma nas legislações específicas da Assistência Social , ECA, Estatuto do idoso e LOAS e outros. Embora muitos reconheçam tal importância, vimos que nossa realidade tem dado sinais de muitas penalizações e desproteção para muitos moradores de rua e famílias. o ser humano para ser feliz e ter vida digna deve se realizar no campo afetivo, profissional, social e espiritual. Assim a Casa São José tem por finalidade fazer cumprir os direitos inerentes ao ser humano, protegendo, prevenindo e incluindo aqueles em

abandono, reabilitando-o para o convívio em sociedade, tirando-o da marginalização e exclusão .

### **3. REGIME DE ATENDIMENTO**

A C.A.S.J. busca atender os princípios estabelecidos pela legislação vigente no país, especialmente a Lei Orgânica da Assistência Social (ECA). Em relação à Constituição Federal art. 226, endossando o art. 16, Declaração dos Direitos Humanos.

De acordo com os eixos de proteção:

Eixo de proteção Social básica:

- ações sócio-educativas de apoio à família – Grupo de auto-ajuda ( Programa de reinserção da Past.Sobriedade ) fornecendo apoio, informações, prevenção das questões de desestrutura familiar, social, e aquelas com o problema da toxicomania.
- palestras de prevenção do uso e abuso de drogas ( lícitas e ilícitas ) em escolas, entidades, instituições, associações, clubes de serviço, entre outros.

Eixo de proteção Especial :

- Casa de passagem, e acolhida, para aqueles que estão em situação de rua, por tempo indeterminado.

### **4- FILOSOFIA DE TRABALHO:**

Temos nossa filosofia de trabalho baseada na Fundamentação Teológica da Pastoral da Sobriedade, elaborado por Dom Irineu Danelon, Bispo de Lins, responsável pela Pastoral da Sobriedade no Brasil.

- 1- O amor é gratuito ao Pai despertam em nós a solidariedade com o mundo e com a humanidade, fazendo dos excluídos os nossos preferidos.
- 2- O testemunho de Jesus, que veio para salvar quem está perdido, nos impulsiona na direção daqueles que se encontra em situação difícil.

- 3- Como membros da Igreja, serva da humanidade, sentimo-nos em comunhão com mais necessitados de sua ajuda.
- 4- Motivados pela práxis de Jesus, que se fez Bom Pastor e Bom Samaritano, cremos firmemente que, no Reino de Deus, o maior é que serve os demais e lava os seus pés.
- 5- Enviados por Deus que é toda caridade, os voluntários e agentes desta Pastoral de Reinseração, intervenção e recuperação de tantas desestruturas familiar , social e muitas dependências são abertos e cordiais, prontos para dar o primeiro passo e acolher sempre com bondade, respeito e paciência, com afeto de um pai, irmã , amigo, procuramos devolver a consciência da dignidade eco-responsabilidade entre os nossos acolhidos.
- 6- Tendo presente o mistério da encarnação em nosso trabalho, visamos a integração Fé-Vida, levando em conta as complexas variantes do campo vital, ou seja, o mundo em que vivemos concretamente.
- 7- Descoberta de seus valores na sociedade e trabalho.
- 8- Tendo presente que Jesus é o caminho e vida, procuramos proporcionar aos acolhidos ( ou atendidos ) a descoberta do sentido da vida e a unificação das suas múltiplas experiências em torno de um novo projeto de vida, alicerçado em valores.
- 9- A recusa de unir a realização pessoal às coisas que possuímos, ou a uma salvação egoísta.
- 10- vencer o mal com o bem , sem revanches, violência, ressentimentos.

#### **4.1 FILOSOFIA DE TRABALHO ATUAL**

Nosso trabalho está direcionado para a dignidade das pessoas e não apenas as suas necessidades imediatas, conseqüentemente não podemos apenas restaurar, reeducar, dar alimentação, etc., mas sim apontar o caminho da perfeição e da felicidade realizando na sua totalidade como ser humano, muitos de seus anseios.

Oferecemos uma nova mensagem para que as pessoas possam viver mais felizes e mais satisfeitas.

Através de nossa pedagogia, aponta-se um novo caminho para viver na sociedade com atitude de cidadãos coerentes, respeitosos, educados, promovendo a todos a regeneração e libertação de ações destrutivas, assim supera-se realizações humilhantes.

Busca-se o resgate do acolhido ou (atendido) a sua sobriedade.

**SOBRIEDADE**-Esta palavra significa, dentro da Pastoral:

“ Sobriedade é ter atitudes de filhos de Deus “.

Este ideal filosófico é uma resposta aos anseios de muito indivíduos vitimados pelas inúmeras dependências que lhes roubam a consciência, a liberdade e a sobriedade de vida.

Dentro de nossa pedagogia de trabalho temos o grupo de auto-ajuda (programa de reinserção social ) da Pastoral da Sobriedade , que leva a uma conversão dinâmica, através da Terapia do Amor, resgatando valores, morais, espirituais, sociais e profissionais, que devido à condição de vida na rua, perderam-se ao longo dos tempos.

## **5. OBJETIVOS**

### **5.1 GERAL**

Casa de passagem e acolhida. Atender a todos aqueles em situação de rua ( mendicantes ) proteger, amparar, tirá-los do risco social e pessoal, buscar todos os seus direitos sociais , fazendo a inclusão social e devolvendo suas necessidade básicas inerentes à vida.

### **5.2 ESPECIFICOS**

Reinserção social no mercado de trabalho, sociedade, família, e comunidade, promovendo-o, formando-o e capacitando-o para uma vida de cidadão comprometidos e responsável, moradia , por tempo indeterminado, desenvolver atividade de convivência e socialização, integração, encaminhando-os para cursos qualificados( após o tempo previsto pela Entidade ) , prepará-los para serem lideranças, com isto evita-se a marginalização e violência.

## **6. PUBLICO ALVO**

Mendicantes de rua, andarilhos, excluídos da família e sociedade, aqueles em situação de risco,jovens e adultos, acima dos dezoito (18 ) anos.

## **7. CRITÉRIOS DE ADMISSÃO E PERMANÊNCIA.**

Os atendidos ou (acolhidos ) serão encaminhados pelo CRAS, aqueles em situação de rua, ou a procura espontânea ( conforme Estatuto ).

Os atendidos passarão por uma entrevista na casa de triagem-centro, onde serão passados as normas da casa, e feita a avaliação, o mesmo poderá permanecer por tempo indeterminado, sendo livre para deixar a casa no caso de não haver uma adaptação.

- com 2 meses : restauração física.
- com 3 meses: solicitação dos documentos pessoais.
- com 4 meses: buscar um contato com a família (se tiver) p/ reintegrá-lo na mesma.
- alfabetização.
- por volta dos 6 meses o acolhido passa por uma avaliação onde poderá permanecer dentro da comunidade, ou optar por um trabalho no comércio, cursos.

Para a demissão: a pedido da pessoa acolhida. (tempo indeterminado)

## **8. METAS**

o presente plano além de cumprir as ações já desenvolvidas pretende ainda em 2007/2008:

- 1- Curso de aperfeiçoamento de nossos agentes e voluntários.
- 2- Cursos profissionalizantes e qualificação para o trabalho.
- 3- Trabalho com serigrafia.
- 4- Maior atendimento a mendicantes de rua , visando a inclusão na sociedade, família, e mercado de trabalho.
- 5- Construção da casa retiro na chácara rural ( a qual já adquirimos )para aqueles que não conseguirem ingressar no mercado de trabalho.( no comércio ).
- 6- fabricação de compostas, conservas de verduras e frutas.

## 9. RECURSOS DISPONIVEIS

### 9.1 Recursos humanos:

- 01- Coordenadora Geral/ Teóloga.
- 06- voluntários da Pastoral da Sobriedade.
- 01- pedagogo.
- 01- professora –alfabetização.
- 01- auxiliar de enfermagem.
- 01- farmacêutica.
- 02- monitores
- 01- secretária (repcionista) e digitação./escritório.
- Diretoria e Conselho Fiscal composto por 12 membros.

### 9.2 RECURSOS FÍSICOS:

Espaços existente:	Quantidade
Sala de aula ou de atividades	02
Cozinha	01
Salão	01
Área coberta	120 m <sup>2</sup>
Banheiro	02
Almoxarifado	-
Alojamento	03
Leitos	04
Copa	-
Escritório	01
Sala de reuniões	01
Enfermaria	-
Horta	01
Jardim	01
Lactaria	-
Lavanderia	01
Oficinas	-
Quadra esportiva	-
Refeitório	01
Veiculo	01-alugado

### **9.3 MATERIAIS:**

10 camas de solteiro  
03 guarda-roupas  
04 armário  
04 sofá  
01 geladeira  
01 frizer  
01 escrivaninha  
01 televisão  
12 baners  
01 fogão 4 bocas  
01 fogão industrial  
02 botijão de gás  
02 mesas  
08 cadeiras  
01 tanque  
01 fogão lenha

### **RECURSOS NA CHÁCARA:**

01 casa de alvenaria contendo:  
02 salas  
01 cozinha  
02 banheiros  
03 quartos  
01 lavanderia  
área.80 m<sup>2</sup> .

01 casa pequena de madeira:  
01 sala  
01 banheiro  
01 cozinha  
02 quartos

01 barracão  
hortas e pomar.

**Materiais:**

01 geladeira  
01 pia  
01 armário  
01 mesa  
04 cadeiras  
01 fogão  
01 sofá  
02 camas  
01 foice  
01 facão  
01 enxada  
01 rastelo  
01 cortador de grama.

**9.4 FINANCEIROS**

promoções e eventos realizados pela Diretoria.  
Doações da comunidade local.  
Verba da Pastoral da Sobriedade no valor de R\$ 60,00 ao mês.

**10. PARCEIROS ENVOLVIDOS:**

na execução: agentes da pastoral da sobriedade.  
- CRAS - central, com encaminhamentos dos usuários  
(moradores de rua) e posterior repasse de passagens para retorno a cidade  
de origem.

No financiamento: doações da comunidade local e Pastoral de Sobriedade.

**11- Metodologia**

A metodologia por nós utilizada tem como base o tripé: trabalho – oração  
– reeducação.

Aplicados através das seguintes ações:

**1 – Grupo de auto-ajuda.**

O programa da pastoral da sobriedade trabalha as seguintes frentes de trabalho:

- reinserção social;
- intervenção;
- prevenção;
- atuação política;
- recuperação.

**2 – Reflexão:** R.C.C. com técnicas e dinâmicas grupais, recreação, integração de grupo, personalização, auto-estima.

**3 – Palestras com DVD e CD:** “Valores”, valor da vida, buscando um aprendizado pessoal e grupal, possibilitando o auto-conhecimento como ser único e social, exercício de escuta e acolhida do outro como ser diferente.

**4 – Visita Educativa:** possibilita aprendizado e socialização, formação de opiniões.

**5- Leitura:** textos educativos, informativos, religiosos, auto-estima.

**6 – Retiros:** edificação pessoal, relacionamento humano, questões da afetividade, formação capacitando lideranças, problemática da toxicomania.

**7 – Catequese**

**8 – Aulas de Violão**

**9 – Lazer, laborterapia, terapia ocupacional.**

**10 – Alfabetização.**

**Ações de Prevenção**

É realizada através de palestras em vários locais e dentro da comunidade, sobre questões familiares e toxicomania(informações).

Participação em Organizações Populares

Os diretores, coordenadores, monitores, voluntários e agentes da pastoral participam de associações, conselhos municipais, conferências, assembléias, seminários, grupos e pastorais (COMAD). Consiste em apoio as famílias, palestras, encontros, formações e retiros na casa e chácara, semanal e mensal. Nossos encontros e reuniões são conduzidos pela equipe da entidade (Grupo Dependentes de Cristo) e pastoral as Sobriedade, fazendo prevenção da drogadição, estrutura familiar, social, espiritual.

**Nº de Atendimentos:**

- 05 mendicantes por dia (casa de triagem) e
- 08 acolhidos na chácara (tempo indeterminado)
- 03 encaminhamentos por dia à outras comunidades terapêuticas

\* com tais ações buscamos fazer a inclusão social, familiar e mercado de trabalho. Além de resgatar a estrutura familiar com visitas às famílias, informações e espiritualidade.

**Cronograma Diário de Atividades:**

**Manhã:**

- 6:30: Despertar;
- 7:15: oração da manhã;
- 8:00: laborterapia;
- 11:00: organização pessoal;
- 12:00: almoço.

**Tarde:**

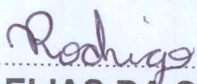
- 13:30: de 2ª à sábado, atividades q estão relatadas na parte 11, (Metodologia);
- 17:00: banho;
- 18:00: terço;
- 19:00 janta;
- 20:00: grupo R.C.C. uma vez por semana;
- 22:00: silêncio

**Domingo: lazer, culto ou missa.**

Atendimento ao público: de 2ª á sexta das 8:00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00

Orçamentárias, vigentes – art. 128, § 2º, do R.I.


Campo Mourão, 7 de março de 2007.

  
.....  
p/ **ELIAS DA SILVA**  
Chefe da Divisão Legislativa

## **Avaliação**

O programa será avaliado pelos órgãos competentes da assistência social:  
CRÁS - central:

- através de relatórios / resultados obtidos;
- acolhidos restaurados para trabalho, os que foram incluídos no convívio da comunidade, família e meio social;
- famílias atendidas e encaminhadas à diversas comunidades terapêuticas;
- outros atendimentos que são próprios da casa de passagem;
- inclusão social (documentos pessoais, trabalho, realibitação, etc).



---

João Evangelista de Paula  
Presidente Interino

Campo Mourão, 02 de Fevereiro de 2007

## **A DIVISÃO LEGISLATIVA CERTIFICA:**

- QUANTO À EXISTÊNCIA DE REGISTRO DE SÚMULA NOS TERMOS DA RESOLUÇÃO N.º 011/93 -

SOBRE A MATÉRIA:

***não existe súmula registrada por outro Vereador sobre o assunto.***

existe o registro de súmula por outro Vereador, em anexo.

- QUANTO À EXISTÊNCIA DE LEGISLAÇÃO MUNICIPAL OU MATERIAL DISPONÍVEL SOBRE A MATÉRIA:

Não

Sim, Conforme anexo

- QUANTO À PREJUDICIALIDADE:

***não há qualquer óbice.***

a proposição é idêntica a outra (anexo)  Já aprovada (167, I, a RI)  
 Rejeitada, nesta Sessão Legislativa (167,I, b)  
 Já transformado em diploma legal (167,I,C)

a proposição (artigo 167, inciso II) é idêntica a outra considerada inconstitucional pela CLR.

Trata-se de Indicação e/ ou requerimento com a mesma ou oposta finalidade de outro já aprovado (artigo 167, inciso VI) conforme documento anexo.

- QUANTO AOS QUESITOS PARA RECEBIMENTO E DISTRIBUIÇÃO DA PROPOSIÇÃO.

***não há qualquer óbice.***

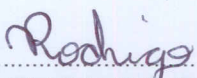
a proposição fere o artigo 151, § 2º, inciso I, do R. I., pois não está formalizada e em termos.

a proposição tem conteúdo idêntico ou semelhante a proposição em tramitação - n.º.....  
(em anexo) - art. 151, § 2º, inciso II, alínea "d", do R.I.

a proposição tem conteúdo que foi objeto de Indicação ou Requerimento aprovados nos últimos 6 (seis) meses (cópia anexo) - art. 151, § 2º, inciso II, alínea "e", do R.I.

a proposição refere-se a objetivo/meta não incluído no Plano Plurianual e Lei de Diretrizes Orçamentárias, vigentes – art. 128, § 2º, do R.I.

Campo Mourão, 7 de março de 2007.

  
.....  
p/ **ELIAS DA SILVA**  
**Chefe da Divisão Legislativa**



# PODER LEGISLATIVO DE CAMPO MOURÃO

## ESTADO DO PARANÁ

Rua Francisco Albuquerque, 1488 - Telefax (0xx44) 523-23.30 - CEP 87302-220 - Cx. Postal 450

C.N.P.J. 79.869.772/0001-1

e-mail:legislativomunicipal@start.com.br

www.camaracm.com.br

Assessoria Jurídica

### PARECER PRELIMINAR: DATA DO RECEBIMENTO PARA PARECER:

<input type="checkbox"/> Indicação nº	_____ /2007	<input type="checkbox"/> Projeto de Lei nº	_____ /2007
<input type="checkbox"/> Indicação Legislativa nº	_____ /2007	<input type="checkbox"/> Projeto de Resolução	_____ /2007
<input checked="" type="checkbox"/> Requerimento	<u>414</u> /2007	<input type="checkbox"/> Emenda à L.O.M. nº	_____ /2007
<input type="checkbox"/> Outros	_____ /2007	<input type="checkbox"/> Moção nº	_____ /2007

AUTOR (ES): .....

### OCORRÊNCIAS:

- Preenchidos os requisitos de constitucionalidade e legalidade.
  - Verificação de Prejudicialidade.
  - Vício de competência da matéria. Competência do (a).....
  - Vício de origem. Competência privativa do (a).....
  - Inconstitucional por ferir:.....
  - Inorgânico por ferir:.....
  - Ilegal por ferir:.....
  - Possível corrigir ilegalidade/inconstitucionalidade através de emendas.....
  - Necessário corrigir nos seguintes pontos:.....
  - Necessário estudo aprofundado pela Assessoria Jurídica.
  - Parecer Jurídico em anexo.
  - Diligências necessárias ou sugeridas:.....
  - A indicação atende ao art. 128, § 2º do R.I., frente ao disposto no art. ....da LDO.
  - A indicação atende ao art. 128, § 2º do R.I., frente ao disposto no art. ....do PPA.
- Parecer prolatado em 07/08 /2007.

- favorável à tramitação.
- favorável à tramitação com emendas.
- Pela apresentação de substitutivo
- Contrário à tramitação
- ..... Emendas em anexo.
- Substitutivo em anexo.
- Diligências.

GIOVANE JOSÉ MARTINS  
Assessor Jurídico – OAB/PR 31.312